

O menino de Olho-d'Água

- Prêmio FNLIJ Ofélia Fontes – O Melhor para a Criança, 1991.
- Prêmio Adolfo Aizen – Categoria Infantil, UBE, 1992.

Esta edição possui os mesmos textos poéticos e ficcionais da edição anterior.

O menino de Olho-d'Água

© José Paulo Paes e Rubens Matuck, 1991

Gerente editorial	Claudia Morales
Editora	Lavinia Fávero
Editora assistente	Thaíse Costa Macêdo
Diagramador	Claudemir Camargo
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisoras	Flávia Yacubian/Rita Costa
Projeto gráfico	Tony de Marco
Coordenadora de arte	Soraia Scarpa
Edição eletrônica de imagens	Cesar Wolf/Fernanda Crevin

O menino de Olho-d'Água foi composto na fonte Ninfa, projetada por Eduilson Coan.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

PI43m
7ed.

Paes, José Paulo. 1926-1998
O menino de Olho-d'Água / prosas e versos
José Paulo Paes : argumento e ilustrações Rubens
Matuck. - 7ed. - São Paulo : Ática, 2011.
40p. : il. (Poesia para crianças)

ISBN 978-85-08-14674-1

I. Literatura infantojuvenil brasileira. 2. Poesia infantojuvenil brasileira. I. Matuck, Rubens, 1952-. II. Título. III. Série.

II-2174. CDD: 028.5
CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 14674-1 (aluno)
Código da obra CL 737606
CAE: 264049

2017
7ª edição
4ª impressão
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7221
Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902
Atendimento ao cliente: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br
www.aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



O menino de Olho-d'Água



Prosas e versos

José Paulo Paes

Argumento e aquarelas

Rubens Matuck



*Vou lhes contar uma história
meio sem pé nem cabeça
e que por isso não usa
nem sapato nem chapéu.
É uma história descalça
que gosta de pisar grama
e de sentir os cabelos
despenteados pelo vento.
Vou lhes contar uma história,
esperem só um momento.*

Ouvi essa história do Rubens, quando ele era piloto de navio pirata. Depois se cansou do mar e virou desenhista. Eu também já fui pirata, desses de perna de pau, venda no olho e tudo o mais. Agora que sou escritor, troquei a venda por um par de óculos e a perna de pau por uma perna mecânica. Mas chega de conversa, vamos ao que interessa.





*Era uma vez um menino
nem muito gordo nem magro
nem muito fraco nem forte
nem muito baixo nem alto.
Era um menino comum
igual a tantos meninos
que andam aí pelo mundo.
Meninos como você
ou como eu de uma outra data,
no tempo em que era pirata.*

Meninos e meninas nascem para ser pais de outros meninos e meninas que por sua vez também serão pais de meninos e meninas, isso até que o mundo acabe. Aliás, quando não houver mais meninos ou meninas, o mundo vai acabar mesmo. Juntamente com os contadores de histórias: a quem haveriam então de contá-las? Mas enquanto o mundo continua, vamos nós continuar contando a nossa história.